

Coordenação de Biologia Médica

MANUAL DE COLETA, ACONDICIONAMENTO, TRANSPORTE E REJEIÇÃO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS

63.2100-06

MÓDULO: MICOBACTÉRIAS

Revisão 06
Nov/2025

Elaborado por:
Larissa Braga Ananias de Melo

Revisado por:
Luiz André Tavares da Silva

Aprovado por:
Robmary Matias de Almeida

Coordenador(a): Larissa Braga Ananias de Melo
E-mail: lacengomicobacterias@gmail.com
Telefone: (62) 3201-9631

SUMÁRIO

1. TUBERCULOSE PULMONAR.....	4
2. TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR (Biópsia e fragmentos cutâneos)	5
3. TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR (líquidos corporais estéreis).....	6
4. TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR - URINA	7
5. TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR (Secreções / Pus de cavidade aberta)....	8
6. TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR (Aspirado de medula óssea e Sangue) ..	9
7. MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS (MNT).....	10
8. MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS - INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS).....	11
9. MICOBACTÉRIAS-CONTROLE DE QUALIDADE DE LÂMINAS DE TUBERCULOSE	12
10. MICOBACTÉRIAS - CONTROLE DE QUALIDADE DE LÂMINAS DE HANSENÍASE	13
11. HANSENÍASE – INVESTIGAÇÃO DE RESISTÊNCIA MEDICAMENTOSA	14
12. HANSENÍASE – DETECÇÃO MOLECULAR QUALITATIVA DO <u>MYCOBACTERIUM LEPRAE</u> q(PCR) PARA INVESTIGAÇÃO DE CONTATOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	15

1. TUBERCULOSE PULMONAR	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • TESTE RÁPIDO MOLECULAR (TRM-TB) /PCR EM TEMPO REAL; • TUBERCULOSE/MNT CULTURA.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • escarro de expectoração espontânea - a amostra deve ser colhida em local aberto, de preferência ao ar livre. Colher de preferência pela manhã, após higiene bucal. Inspirar profundamente, reter o ar nos pulmões por um instante e lança-lo fora pelo esforço da tosse escarrando no pote coletor. Repetir a operação por três vezes. Evitar colher saliva. Volume: mínimo 5mL 1 amostra; • escarro induzido - realizar, em ambiente ambulatorial, fazer nebulização com solução salina hipertônica (5mL de NaCl 3%) durante 5 minutos a 20 minutos. Volume: 5 a 10mL, 1 amostra; • lavado brônquico, bronco alveolar, aspirado traqueal - procedimentos médicos com uso de broncofibroscópio. A substância anestésica é letal para as micobactérias. Volume: mínimo 5mL 1 amostra; • lavado gástrico - jejum de 8 a 10 horas. Volume: mínimo 5mL, 1 amostra.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • escarro de expectoração espontânea, escarro induzido, aspirado ou secreção traqueal, lavado brônquico, bronco alveolar - conservar em temperatura ambiente em até 24h após a coleta. Após esse período, manter refrigerado (2 a 8°C) por até 7 dias; • lavado gástrico: temperatura ambiente por até 2 horas. Tempo maior que 2 horas conservar sob refrigeração por até 24 horas. Colher em frasco contendo o carbonato que é fornecido pelo LACEN; • transportar as amostras em caixa de paredes rígidas e temperatura controlada; • nunca colocar os formulários de solicitação dentro das caixas contendo as amostras. Os frascos contendo as amostras devem ser firmemente tampados, colocados em sacos plásticos transparentes individuais com a tampa voltada para cima para evitar derramamento.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • formulário de solicitação de TRM -TB. corretamente preenchido e assinado, segue: Anexo 1 • https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJjYGG8PTIdxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link • requisição médica e cadastro no Sistema GAL.
Crítérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação ou ilegível; • discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico; • exame a ser realizado não especificado; • material clínico conservado em temperatura inadequada; • presença de vazamentos, tubos quebrados; • amostras acondicionadas em seringas; • amostras de lavado gástrico colhidos há mais de quatro horas e não conservados com solução de carbonato de sódio, cedidos pelo LACEN; • amostras para TRM-TB com quantidade inferior a um (1)ml, no caso de amostras pulmonares e amostras de LCR com quantidade inferior a 0,1ml; • formulário de solicitação de TRM -TB sem o preenchimento do campo situação clínica; • frasco com amostra acondicionado em luva de procedimento; • amostras congeladas ou conservadas em formol.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • TRM-TB não é o exame indicado para controle de tratamento da tuberculose; • o exame de cultura será realizado somente nas amostras que estiverem de acordo com os critérios estabelecidos no Ofício Circular Nº 7/2019/CGDR/. DCCI/SVS/MS Brasília, 31 de outubro de 2019 e Atualização das recomendações sobre o diagnóstico laboratorial da tuberculose. Anexo 2 e 3. • https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJjYGG8PTIdxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link • enviar uma amostra para TRM e cultura.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • TRM-TB: até 3 dias após o recebimento na seção de micobactérias; • cultura líquida: até 42 dias após a inoculação; • cultura sólida: até 60 dias após o semeio da cultura; • identificação de espécie de Micobactérias Não Tuberculosas: 30 dias após a liberação da cultura; • teste de sensibilidade a drogas de 1ª linha: Até 42 dias após a liberação da cultura; • teste de Sensibilidade a drogas de 2ª linha: Até 42 dias após a liberação do TS a drogas de 1ª linha.

2. TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR (Biópsia e fragmentos cutâneos)	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • TESTE RÁPIDO MOLECULAR (TRM-TB) /PCR EM TEMPO REAL; • TUBERCULOSE/MNT CULTURA.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • biópsia, fragmentos cutâneos. Materiais colhidos assepticamente por profissional médico. Número de amostras: 01 amostra de cada sítio. Volume ideal: 1 grama ou fragmentos de 3 a 4mm.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • os fragmentos devem ser conservados em frascos contendo água destilada ou salina fisiológica esterilizada; • as amostras deverão ser conservadas sob temperatura de 4 a 8°C e enviadas ao LACEN até 24 horas após a colheita; • os frascos contendo as amostras devem ser acondicionados em sacos plásticos individuais transparentes de forma que não haja vazamento.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • formulário de solicitação de TRM -TB (Anexo 1): https://drive.google.com/drive/folders/1LNI5iMGJjYGG8PTldxfwqeWYHkuQgRfP?usp=drive_link • requisição médica e cadastro no Sistema GAL.
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • divergências entre a identificação da amostra e o pedido médico; • falta de identificação do sítio de origem presença de vazamentos, frascos quebrados; • amostra conservada inadequadamente (tempo e temperatura); • formulário de solicitação de TRM -TB sem o preenchimento do campo situação clínica; • amostras congeladas ou conservadas em formol sem requisição médica ou requisição médica inadequada; • frascos vazios ou com volume insuficiente, sem identificação, identificação ilegível ou acondicionado em luva de procedimento; • biópsia de pele para realizar TRM-TB deve estar indicado a suspeita de tuberculose; • amostras acondicionadas em seringas.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • na suspeita de TB intestinal realizar biópsia. As fezes não são mais utilizadas para o diagnóstico de micobacteriose intestinal; • nunca congelar ou utilizar formol; • Não é realizado TRM-TB em amostra de sangue, medula óssea e secreções que não seja a traqueal; • fragmento de tecido ósseo, será realizado apenas cultura. Não possuímos o equipamento para maceração do tecido ósseo.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • TRM-TB: até 3 dias após o recebimento na seção de micobactérias; • cultura líquida: até 42 dias após a inoculação; • cultura sólida: até 60 dias após o semeio da cultura; • identificação de espécie de micobactérias não tuberculosas: 30 dias após a liberação da cultura; • teste de sensibilidade a drogas de 1ª linha: Até 42 dias após a liberação da cultura; • teste de sensibilidade a drogas de 2ª linha: Até 42 dias após a liberação do TS a drogas de 1ª linha.

3. TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR (líquidos corporais estéreis)

Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • TESTE RÁPIDO MOLECULAR (TRM-TB) /PCR EM TEMPO REAL; • TUBERCULOSE/MNT CULTURA.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • líquidos corporais estéreis (líquido cefalorraquidiano - LCR, pleural, ascítico, sinovial, pericárdico, peritoneal). Colhidos assepticamente pelo médico. Volume máximo possível em frasco esterilizado. Nunca congelar ou utilizar formol.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • as amostras deverão ser conservadas sob refrigeração em temperatura de 4 a 8°C e enviadas ao LACEN até 24 horas após a colheita; • os frascos contendo as amostras devem ser acondicionados em sacos plásticos transparentes individuais de forma que não haja vazamento.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • formulário de solicitação de TRM -TB (Anexo 1): • https://drive.google.com/drive/folders/1LNiSiMGJjYGG8PTldxfwqeWYHkuQgRfP?usp=drive_link • requisição médica; • cadastro no Sistema GAL.
Crítérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • divergências entre a identificação da amostra e o pedido médico; • falta de identificação do sítio de origem; • presença de vazamentos, frascos quebrados; • amostra conservada inadequadamente (tempo e temperatura); • formulário de solicitação de TRM -TB sem o preenchimento do campo situação clínica; • amostras congeladas, conservadas em formol ou acondicionadas em seringas; • frascos vazios, com volume insuficiente ou acondicionado em luva de procedimento; • sem identificação ou identificação ilegível; • sem requisição médica ou requisição médica inadequada; • amostras de sítios assépticos não coletadas em frascos esterilizados.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • os líquidos assépticos podem ser semeados diretamente no meio de cultura, após a semeadura, conservar em estufa microbiológica a 36 ± 1°C até o envio ao LACEN.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • TRM-TB: até 3 dias após o recebimento na seção de micobactérias; • cultura líquida: até 42 dias após a inoculação; • cultura sólida: até 60 dias após o semeio da cultura; • identificação de espécie de micobactérias não tuberculosas: 30 dias após a liberação da cultura; • teste de sensibilidade a drogas de 1ª linha: Até 42 dias após a liberação da cultura; • teste de sensibilidade a drogas de 2ª linha: Até 42 dias após a liberação do TS a drogas de 1ª linha.

4. TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR - URINA

Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • TESTE RÁPIDO MOLECULAR(TRM-TB) /PCR EM TEMPO REAL; • TUBERCULOSE/MNT CULTURA.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • urina. Colher após assepsia genital com água e sabão. Colher o 1º jato da 1ª urina do dia em frasco estéril, de boca larga, com tampa de rosca (Não desprezar o primeiro jato, pois é nessa porção que se encontram as micobactérias). Volume: 40mL; • mínimo de 03 e máximo de 06 amostras em dias consecutivos; • frasco estéril com tampa de rosca e boca larga, com capacidade mínima de 40ml; • coletar três a seis amostras em dias consecutivos.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • enviar imediatamente ao LACEN-GO; • estabilidade da amostra de urina: 2 horas em temperatura ambiente e 4 horas sob refrigeração; • os frascos contendo as amostras devem ser firmemente tampados e em seguida colocados em sacos plásticos transparentes individuais com a tampa voltada para cima para evitar derramamento.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • requisição médica e cadastro no Sistema GAL; • formulário solicitação de TRM -TB (Anexo 1): • https://drive.google.com/drive/folders/1LNI5iMGJjYGG8PTIdxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link • corretamente preenchido e assinado.
Crítérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação ou presença de vazamentos; • discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico; • material clínico conservado em temperatura inadequada; • volumes inferiores a 40ml; • frascos vazios, com volume insuficiente ou acondicionado em luva de procedimento; • pool de amostras colhidas em 24 horas.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • nunca congelar a amostra ou adicionar formol.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • TRM-TB: até 3 dias após o recebimento na seção de micobactérias; • cultura líquida: até 42 dias após a inoculação; • cultura sólida: até 60 dias após o semeio da cultura; • identificação de espécie de micobactérias não tuberculosas: 30 dias após a liberação da cultura; • teste de sensibilidade a drogas de 1ª linha: até 42 dias após a liberação da cultura; • teste de sensibilidade a drogas de 2ª linha: até 42 dias após a liberação do TS a drogas de 1ª linha.

5. TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR (Secreções / Pus de cavidade aberta)

Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> TUBERCULOSE/MNT CULTURA.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> secreções / pus de cavidade aberta: Colher por meio de punção na parte mais profunda da lesão; volume: máximo possível; número de amostras: 01.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> conservar sob refrigeração por no máximo 24 horas; transportar os frascos em sacos plásticos transparentes individuais de forma que evite derramamento e ao abrigo da luz solar.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> requisição médica; cadastro no Sistema GAL; formulário de Solicitação de Cultura e Teste de Sensibilidade para Micobactérias (Anexo 4): https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJjYGG8PTldxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> amostra sem identificação; discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico; exame a ser realizado não especificado; material clínico conservado em temperatura inadequada; presença de vazamentos, frascos quebrados; frasco com amostra acondicionado em luva de procedimento; amostra acondicionada em seringa ou swab.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> nestes espécimes clínicos não é realizado TRM-TB, mesmo que por força do hábito seja preenchido o Formulário solicitação de TRM -TB.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> cultura líquida: até 42 dias após a inoculação; cultura sólida: até 60 dias após o semeio da cultura; identificação de espécie de Micobactérias Não Tuberculosas: 30 dias após a liberação da cultura; teste de sensibilidade a drogas de 1ª linha: Até 42 dias após a liberação da cultura; teste de sensibilidade a drogas de 2ª linha: Até 42 dias após a liberação do TS a drogas de 1ª linha.

6. TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR (Aspirado de medula óssea e Sangue)

Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> TUBERCULOSE/MNT CULTURA.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> aspirado de medula óssea e sangue: amostra colhida por profissional médico. Utilizar heparina como anticoagulante; na disponibilidade de meios de cultura semear o meio de cultura logo após a coleta; volume: 2 a 5mL; número de amostras: até 2 amostras.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> amostras in natura: Manter em temperatura ambiente. Enviar ao LACEN em até 4 horas após a colheita; após semeadura em meio de cultura: conservar na estufa à 36°C ou temperatura ambiente; proteger da luz solar; nunca refrigerar as amostras de sangue e medula óssea; condicionar em sacos plásticos transparentes individuais e transportar em caixas com suporte que evite tombamento dos frascos.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> requisição médica e cadastro no Sistema GAL; formulário de solicitação de cultura e teste de sensibilidade para micobactérias (Anexo 4): https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJjYGG8PTIdxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> amostra sem identificação; discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico; exame a ser realizado não especificado; material clínico conservado em temperatura inadequada; presença de vazamentos, frascos quebrados; amostras acondicionadas em seringas; frasco com amostra ou meio de cultura semeado, acondicionado em luva de procedimento; amostras colhidas com EDTA.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> NUNCA UTILIZAR EDTA porque é tóxico para as micobactérias. Não é realizado TRM-TB em amostra de sangue e medula óssea.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> cultura líquida: até 42 dias após a inoculação; cultura sólida: até 60 dias após o semeio da cultura; identificação de espécie de micobactérias não tuberculosas: 30 dias após a liberação da cultura; teste de sensibilidade a drogas de 1ª linha: Até 42 dias após a liberação da cultura; teste de sensibilidade a drogas de 2ª linha: Até 42 dias após a liberação do TS a drogas de 1ª linha.

7. MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS (MNT)

Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> TUBERCULOSE/MNT CULTURA.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> as amostras devem ser colhidas da mesma forma dos quadros anteriores.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> as amostras devem ser conservadas e transportadas da mesma forma dos quadros anteriores.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> enviar imediatamente ao LACEN acompanhadas do formulário de solicitação de cultura e teste de sensibilidade para micobactérias (Anexo 4): https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJjYGG8PTldxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link requisição médica; cadastro no Sistema GAL (Micobactérias, identificação II).
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> os critérios são os mesmos dos quadros anteriores; frasco com amostra ou meio de cultura semeado, acondicionado em luva de procedimento.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> os isolados bacterianos serão enviados para identificação de espécie e teste de sensibilidade de acordo com a Nota Técnica 02/2009 CRPHF/FIOCRUZ (Anexo 5): https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJjYGG8PTldxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link NÃO colher secreções por meio de swabs porque, pode resultar em falso negativo, devido à escassez de material; nunca congelar ou utilizar formol; a colheita de secreção de fístulas não é recomendada porque pode resultar em falsos negativos devido ao crescimento de colonizantes; pode ser utilizado o formulário solicitação de TRM -TB (Anexo 1): https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJjYGG8PTldxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link desde preenchido no campo observação a necessidade de realizar cultura para MNT.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> cultura líquida: 04 a 42 dias; cultura sólida: 04 a 60 dias; identificação de espécie de micobactérias não tuberculosas - 30 dias após a liberação da cultura; teste de sensibilidade para MNT - até 60 dias após a identificação de espécie.

8. MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS - INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> TUBERCULOSE/MNT CULTURA.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> devem ser monitorados isolados bacterianos provenientes de amostras de procedimentos cirúrgicos e estéticos invasivos relacionados à assistência à saúde (IRAS), confirmados como micobactérias de crescimento rápido (MCR).
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> armazenar os isolados bacterianos em estufa à 37°C ou à temperatura ambiente até o envio ao LACEN/GO; manter o isolado no meio em que foi realizado o semeio inicial; acondicionar o material em caixa de transporte de amostras de paredes rígidas, identificada com símbolo de risco biológico; acondicionar os isolados dentro de sacos plásticos transparentes, não colocar isolados de pacientes diferentes no mesmo saco plástico; transportar o material em temperatura ambiente; NUNCA enviar os formulários acondicionados junto das amostras; em caso de dúvidas entrar em contato com a Seção de Micobactérias do LACEN-GO e/ou CESPCISS/COMCISS; nunca congelar o isolado bacteriano.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> os isolados devem ser encaminhados acompanhados do Formulário de Envio de Isolados de Bactérias, Micobactérias e Leveduras (Fungos) (Anexo 6) https://drive.google.com/drive/folders/1LNI5iMGJjYGG8PTldxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link preenchido em duas vias, fornecido pela CESPCISS ou COMCISS; cadastro no Sistema GAL pela COMCISS.
Crítérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> amostra sem identificação; discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico; exame a ser realizado não especificado; frasco com amostra ou meio de cultura semeado, acondicionado em luva de procedimento; material clínico conservado em temperatura inadequada.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> o LACEN-GO fará um subcultivo do isolado recebido e após confirmação de que a micobactéria é de crescimento rápido, o mesmo será enviado ao laboratório de referência Centro de Referência Professor Hélio Fraga – FIOCRUZ – Rio de Janeiro.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> cultura líquida: até 42 dias após a inoculação; cultura sólida: até 60 dias após o semeio da cultura; identificação de espécie de Micobactérias Não Tuberculosas: 30 dias após a liberação da cultura; teste de Sensibilidade a drogas de 1ª linha: até 42 dias após a liberação da cultura; teste de Sensibilidade a drogas de 2ª linha: até 42 dias após a liberação do TS a drogas de 1ª linha.

9. CONTROLE DE QUALIDADE DE LÂMINAS DE BACIOSCOPIA PARA TUBERCULOSE

Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • releitura em cego das lâminas.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • lâminas de baciloscopia para tuberculose realizadas nos laboratórios do Estado de Goiás, seja público ou particular.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • todas as lâminas de baciloscopia deverão ser arquivadas mensalmente, em ordem numérica em caixas de papelão ou plástico até o envio ao LACEN.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • cadastro no Sistema GAL módulo Controle de Qualidade; • formulário de Encaminhamento de Lâminas de Tuberculose e Hanseníase ao Controle de Qualidade do LACEN-GO (Anexo 7); • informe Mensal - Anexo 9; • xerox reduzida ou forma digital do Livro Branco - Anexo 8: https://drive.google.com/drive/folders/1LNiSiMGJjYGG8PTldxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • lâminas quebradas; • acondicionamento inadequado das lâminas (em envelopes sem caixas); • sem a(s) cópia(s) do Livro Branco para as baciloskopias de TB; • sem o formulário de Informe Mensal ao Programa para as lâminas de TB; • lâminas não identificadas ou ilegíveis; • identificação das lâminas não confere com os formulários; • sem identificação do município e regional.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • até 30 dias após a chegada das lâminas ao LACEN.

10. CONTROLE DE QUALIDADE DE LÂMINAS DE BACILOSCOPIA PARA HANSENÍASE	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • releitura em cego das lâminas.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • lâminas de baciloscopia para hanseníase realizadas nos laboratórios do Estado de Goiás, seja público ou particular.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • todas as lâminas de baciloscopia deverão ser arquivadas mensalmente, em ordem numérica em caixas de papelão ou plástico até o envio ao LACEN.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • formulário de Encaminhamento de Lâminas de Tuberculose e Hanseníase ao Controle de Qualidade do LACEN-GO (Anexo 7); • formulário para Encaminhamento de Lâminas de Hanseníase ao LACEN-GO (Anexo 10): • https://drive.google.com/drive/folders/1LNiSiMGJjYGG8PTldxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • lâminas quebradas; • acondicionamento inadequado das lâminas (em envelopes sem caixas); • sem os formulários adequados, corretamente preenchidos, para identificação das lâminas de hanseníase; • lâminas não identificadas ou ilegíveis; • identificação das lâminas não confere com os formulários; • sem identificação do município e regional.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • até 30 dias após a chegada das lâminas ao LACEN.

11. HANSENÍASE – INVESTIGAÇÃO DE RESISTÊNCIA MEDICAMENTOSA	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> HANSENÍASE, TESTE DE SENSIBILIDADE GENOTÍPICO/ HIBRIDIZAÇÃO DE SONDA EM LINHA (LPA).
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> biópsia de nervo ou pele colhido pelo médico das UNIDADES SENTINELAS indicadas pela Coordenação de Doenças Negligenciadas; os critérios de investigação da RAM estão descritos no PCDT da hanseníase (Capítulo 11): caso novo de hanseníase e que, no diagnóstico inicial, apresente Índice Baciloscópico IB $\geq 2,0$; persistência de hansenomas e/ou lesões infiltradas após o término da PQT-U com aspecto clínico inalterado em relação ao momento do diagnóstico; Índice Baciloscópico (IB) inalterado ou aumento do IB em relação ao exame anterior, respeitando os mesmos sítios de coleta e o intervalo mínimo de 1 ano entre os exames; reações hansênicas reentrantes por mais de 3 anos após a alta por cura, não responsivas ao tratamento com corticosteroides sistêmicos ou talidomida; abandono ao tratamento com PQT-U por mais de 6 meses para os casos multibacilares (MB); casos de recidiva, comprovada pelo reaparecimento de lesões cutâneas e/ou neurológicas compatíveis com hanseníase após 5 anos de tratamento prévio com PQT-U.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> conservar em temperatura ambiente; transportar em caixa de paredes rígidas em até 12 horas após a coleta; os frascos contendo as amostras devem ser firmemente tampados e em seguida colocados em sacos plásticos transparentes individuais com a tampa voltada para cima para evitar derramamento; conservante: álcool 70%.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> formulário de Investigação da Resistência, bloco I preenchido no SIRH; site: https://sir.aids.gov.br/seguranca/login.php cadastro no SIRH e no Sistema GAL.
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> amostra sem identificação ou identificação ilegível; discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico; paciente fora dos critérios estabelecidos acima; frasco com amostra acondicionado em luva de procedimento; material clínico conservado em temperatura inadequada; conservante que não seja álcool 70%; formulário de Investigação da Resistência, bloco I preenchido no SIRH com preenchimento incoerente ou sem preenchimento de todos os campos; amostras não coletadas pelas Unidades Sentinela, não cadastradas no SIRH e no GAL.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> até 7 dias após o recebimento da amostra no LACEN/GO.

12. HANSENÍASE – DETECÇÃO MOLECULAR QUALITATIVA DO <i>MYCOBACTERIUM LEPRAE</i> q(PCR) PARA INVESTIGAÇÃO DE CONTATOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> HANSENÍASE, BIOLOGIA MOLECULAR/PCR EM TEMPO REAL.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> biópsia de nervo ou pele colhido pelo médico da Atenção Especializada à Saúde; teste disponível para pacientes contato com avaliação e/ou exames laboratoriais inconclusivos; paciente contato: " toda e qualquer pessoa que resida ou tenha residido, conviva ou tenha convivido com o doente de hanseníase, no âmbito domiciliar, nos últimos cinco anos anteriores ao diagnóstico da doença podendo ser familiar ou não ". PCDT Capítulo 13.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> conservar em temperatura ambiente; transportar em caixa de paredes rígidas em até 12 horas após a coleta; os frascos contendo as amostras devem ser firmemente tampados e em seguida colocados em sacos plásticos transparentes individuais com a tampa voltada para cima para evitar derramamento. conservante: álcool 70%.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> cadastro no Sistema GAL.
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> amostra sem identificação ou identificação ilegível; discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico; paciente fora dos critérios estabelecidos acima; frasco com amostra acondicionado em luva de procedimento; material clínico conservado em temperatura inadequada; conservante que não seja álcool 70%; formulário de Investigação da Resistência, bloco I preenchido no SIRH com preenchimento incoerente ou sem preenchimento de todos os campos; amostra não cadastrada no GAL.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> até 7 dias após o recebimento da amostra no LACEN/GO.